

ESTÁGIO BÁSICO OBSERVACIONAL NA ÁREA DE PSICOLOGIA SOCIAL

Camila Giovana Ferreira Silva
Júlia Silva Rosa
Maria Eduarda Rodrigues Arantes
Rafaela Abreu de Souza
Luiz Guilherme da Silva Ribeiro
Natália Michelato Silva

RESUMO

Este trabalho consiste no resultado do estágio básico de observação I, realizado em uma comunidade terapêutica, em uma cidade no interior do sul de Minas Gerais, na área de Psicologia Social. O estágio teve como objetivo conhecer o trabalho dos profissionais, o funcionamento da instituição filantrópica e a vivência dos moradores. Metodologia: O período de realização do estágio foi de cinco semanas com duração de uma hora semanal, entre os meses de abril e maio de 2024. Foram realizadas observações e a aplicação de seis roteiros com entrevistas semiestruturadas, com confecção do diário de campo. O local abriga um grupo específico, variando a idade de 25 a 70 anos. Dentre eles, cerca de 12 internos possuem incapacidades mentais e deficiência física. Nenhum morador do local é fixo, sendo uma instituição de muita rotatividade. Entretanto, nota-se que uma equipe multidisciplinar poderia ser importante na atuação e intervenção para o desenvolvimento do relacionamento grupal e interpessoal, e um psicólogo seria essencial nessa equipe. Com isso, a rotatividade poderia ser menor, e os internos conseguiriam ser reinseridos na sociedade. O psicólogo social estuda a relação do indivíduo com a sociedade, a mera expectativa de como será o comportamento do outro (ou de seus pensamentos e sentimentos) que influenciam nossas ações. Uma de suas principais ideologias é que nosso comportamento é diferente quando estamos sozinhos e quando estamos em comunidade. Na instituição pode-se presenciar falas da colaboradora que comprovaram esse argumento, no qual os sujeitos quando chegavam pedindo moradia, automaticamente queriam acesso a todos os seus direitos, ao contrário de quando estavam fora da comunidade. No processo de interação social, forma-se necessariamente uma impressão da pessoa com quem interagimos. O preconceito da sociedade em relação aos abrigados da instituição é uma realidade, tendo em vista que as doações recebidas são precárias, e as visitas mínimas, devido ao

juízo com a dependência química e alcoólica. Considerando o objetivo, a pesquisa aplicada se preocupa mais com o uso, do que com a produção do conhecimento, mais com questões amplas, do que com a aplicação restrita da teoria, e mais com a prática do que com estatísticas.

Palavras-chave: Instituições; filantropia; comunidade terapêutica; psicologia.